

A AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM AGRICULTURA EM REGIME DE ALTERNÂNCIA NO CAMPUS NOVO PARAÍSO/IFRR

Eliezer Nunes Silva

Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Roraima

Elane de Sousa Santos

Mestre em Ensino de Ciências pela Universidade Estadual de Roraima

Ivana Marques Marzano

Doutora em Ciências-Química pela Universidade Federal de Minas Gerais

Sérgio Luiz Lopes

Doutor em Educação pela Universidade Federal de Sergipe

Instituto Federal de Roraima – Campus Novo Paraíso

Resumo: Este trabalho analisou o processo pedagógico da Alternância destacando suas contribuições na trajetória escolar de alunos do curso Técnico em Agricultura do *Campus Novo Paraíso/IFRR*. Procurou responder se foram alcançados os objetivos propostos no processo ensino-aprendizagem nas dimensões pedagógicas em relação ao desenvolvimento da disciplina, desempenho docente e no desempenho discente. Na busca das respostas construiu-se um percurso metodológico, onde o primeiro momento foi à contextualização dos espaços e locais onde os sujeitos pesquisados estavam inseridos correspondentes aos municípios de Caracaraí, Cantá e Iracema do estado Roraima. Em seguida foram fundamentadas as teorias de conceitos relacionados ao objeto de estudo, obedecendo a seguinte lógica: Trajetória Escolar, Currículo e a Complexidade da Pedagogia da Alternância. Entre tantas riquezas teóricas aprofundou-se sobre os fundamentos filosóficos e metodológicos da Pedagogia da Alternância como estratégias educacionais para a implementação do Currículo da Educação do Campo. O estudo levou em consideração referências bibliográficas, as práticas e experiências desenvolvidas por instituições e profissionais que já atuaram com esta pedagogia. A metodologia caminhou em uma pesquisa de campo. O eixo epistemológico da pesquisa foi o enfoque hermenêutico (modelo subjetivista). Já no âmbito da pesquisa qualitativa, esta investigação teve como abordagem metodológica o estudo de caso. As análises e conclusões foram o conjunto de informações adquiridas da coleta de dados, correspondente a cada uma das manifestações presentes nas etapas da pesquisa, onde respondeu os questionamentos sobre a avaliação do processo pedagógico da Alternância e de suas contribuições na formação dos sujeitos oriundos do município de Cantá e do município de Iracema.

Palavras-Chave: Pedagogia da Alternância. Avaliação. Currículo.

Introdução À justificada em avaliar este objeto de estudo iniciou em realizações profissionais em uma das Unidades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) – *Campus Novo Paraíso (CNP)*. Com a implantação do Curso em Regime de Alternância no *Campus Novo Paraíso* foi desenvolvido atividades correspondentes à execução da proposta do plano de curso. Com a conclusão das etapas deste estudo achou-se interessantes compartilhar os resultados desta pedagogia aos alunos oriundos dos municípios de Cantá e Iracema do Estado de Roraima. Tem como objetivo avaliar a execução do currículo no processo ensino-aprendizagem nas dimensões pedagógicas (desenvolvimento da disciplina, desempenho docente e desempenho discente) quanto aos objetivos propostos e sua realização. A metodologia foi à aplicação de questionários ao longo da execução do currículo.

Revisão de Literatura

Segundo Sacristán (1998, p. 119 - 148), não é possível uma definição unicamente válida do que vem a ser o currículo. Afirma que o currículo é um objeto que se constrói no processo de configuração, concretização e expressão de determinadas práticas pedagógicas e em sua própria avaliação, como resultados das diversas intervenções que nele se operam.

Johnson (1981, p. 73), a partir de uma perspectiva da conduta afirma que:

Currículo é uma série estruturada de objetos pretendidos de aprendizagem. O currículo é o que prescreve de forma antecipada os resultados da instrução. Não trata de prescrever os meios, isto é, as atividades, os materiais ou inclusive o conteúdo que se deve lecionar para obtê-lo. Ao tratar dos resultados a serem alcançados, refere-se aos fins, mas em termos de produtos de aprendizagem, e não em um nível mais geral e amplo. Em suma, o currículo indica o que deve aprender, e não o porquê deve ser aprendido.

De acordo com Ghedin (2007, p. 23), qualquer tentativa de conceituar currículo deve ter as seguintes considerações:

Primeiro: o estudo do currículo deve servir para oferecer uma visão da cultura que se dá nas escolas, em sua dimensão oculta e manifesta, levando em conta as condições em que se desenvolve. Segundo: trata-se de um projeto que só pode ser entendido como um processo historicamente condicionado, pertencente a uma sociedade, selecionado de acordo com as forças dominantes nela, mas não apenas com capacidade de reproduzir, mas também de incidir nessa mesma sociedade. Terceiro: o currículo é um campo no qual integram ideias e práticas reciprocamente. Quarto: como projeto cultural elaborado, condicionado a profissionalização do docente e é preciso vê-lo como uma pauta com diferente grau de flexibilidade para que os professores intervenham nele.

Desta forma, a conceituação de currículo precisa estar centrada numa epistemologia social do conhecimento escolar, preocupada com os determinantes sociais e políticos do conhecimento educacionalmente organizado.

A Pedagogia da Alternância, enquanto princípio pedagógico tem uma proposta de ação conjunta com a escola e a família/comunidade objetivando um desenvolvimento amplo na preparação dos alunos alternantes para suas tarefas presentes. Afirma dessa maneira Silva (2003, p. 11-12):

[...] mais que sucessões de seqüências, visa desenvolver na formação dos jovens agricultores situações em que o mundo escolar se posiciona em interação com o mundo que o rodeia. Buscando articular universos considerados opostos ou insuficientemente interpenetrados – o mundo da escola e o mundo da vida, a teoria

e a prática, o abstrato e o concreto – a alternância coloca em relação diferentes parceiros com identidades, preocupações e lógicas também diferentes: de um lado, a escola e a lógica da transmissão de saberes e, de outro, a família e a lógica da pequena produção agrícola.

Com a prática da Alternância, entende-se que a escola ganha em estratégias metodológicas, pois vai ao encontro da realidade dos alunos, procurando conhecer suas famílias, seus espaços e suas vivências, tornando-se assim parte do universo discente, o que indubitavelmente favorece o ensino teórico no espaço escolar.

Resultados e Discussões

Os dados para análise do primeiro questionário aplicado para a avaliação do processo pedagógico de 10 componentes curriculares estão apresentados na Tabela 1:

Tabela 1- Itens avaliados pelos alunos para cada componente curricular na primeira etapa.

Itens/Componentes Curriculares	MA = Mecanização Agrícola	RCC = Relatório de Conclusão de Curso	SST = Saúde e Segurança no Trabalho	PA = Práticas Agroecológicas	ER = Extensão Rural	LA = Legislação Ambiental	EC = Ética e Cidadania	IA = Introdução a Agricultura	MS = Manejo do Solo	MP = Metodologia de Projetos	Quantidade	%
	1. Domínio do Assunto pelo Professor											
Ótimo	11	15	9	9	13	11	21	23	18	17	147	54,44
Bom	16	16	6	6	5	7	9	5	16	13	99	36,67
Regular	5	3	0	0	2	2	0	1	2	5	20	7,41
Insuficiente	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0,74
Branco	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0,74
(Ótimo + bom) / %	79,4	91,2	100,0	100,0	90,0	90,0	100,0	93,3	94,4	83,3	91,1	91,11

Itens/Componentes Curriculares	MA = Mecanização Agrícola	RCC = Relatório de Conclusão de Curso	SST = Saúde e Segurança no Trabalho	PA = Práticas Agroecológicas	ER = Extensão Rural	LA = Legislação Ambiental	EC = Ética e Cidadania	IA = Introdução a Agricultura	MS = Manejo do Solo	MP = Metodologia de Projetos	Quantidade	%
	2. Relacionamento Professor e Aluno											
Ótimo	16	13	7	7	5	9	14	19	22	16	128	47,41
Bom	14	18	6	8	13	8	14	8	9	16	114	42,22
Regular	2	2	0	0	0	1	1	3	3	4	16	5,93
Insuficiente	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0	3	1,11
Branco	1	1	2	0	2	0	1	0	2	0	9	3,33
(Ótimo + bom) / %	88,2	91,2	86,7	100,0	90,0	85,0	93,3	90,0	86,1	88,9	89,6	89,63
3. Aprendizado do Aluno												
Ótimo	3	10	7	6	5	7	11	11	3	4	67	24,81
Bom	21	20	6	9	8	9	15	17	22	21	148	54,81
Regular	6	3	0	0	2	2	3	0	8	10	34	12,59
Insuficiente	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	3	1,11
Branco	3	0	2	0	5	2	1	2	3	0	18	6,67
(Ótimo + bom) / %	70,6	88,2	86,7	100,0	65,0	80,0	86,7	93,3	69,4	69,4	79,6	79,63

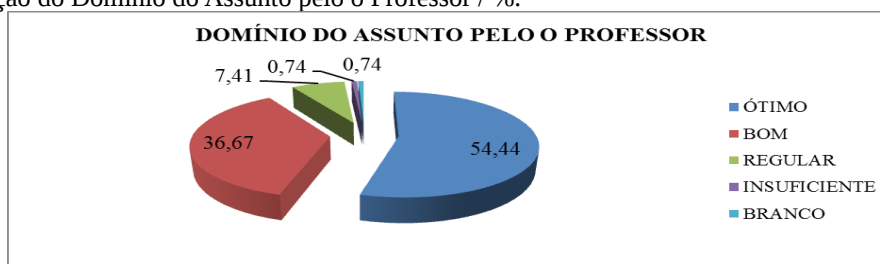
Observando os dados apresentados referentes ao **item 1 (domínio do assunto pelo professor)** verificou-se que 54,44% dos alunos atribuíram conceito ótimo; 36,67% como bom; 7,41% regular; 0,74% insuficiente e 0,74% não responderam. Neste sentido pode-se dizer que o domínio do



professor com relação ao conteúdo da ementa foi satisfatório, já que 91,11% avaliaram este item de bom a ótimo.

O Gráfico 1 representa a manifestação dos alunos com relação ao domínio do conteúdo pelo professor (item 1, Tabela 1).

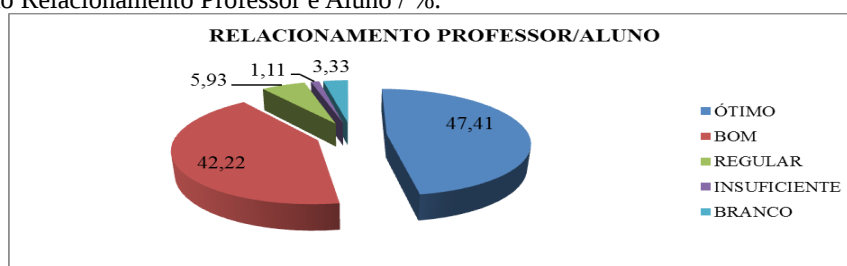
Gráfico 1- Avaliação do Domínio do Assunto pelo o Professor / %.



Cabe salientar que um professor que domina o conteúdo que leciona transmite segurança e torna-se elemento motivador para os alunos, despertando-lhes mais interesse pela disciplina, favorecendo sua continuidade nos estudos e preparação para o mundo do trabalho.

No **item 2 (relacionamento entre professor e aluno)** foram atribuídos 47,41% como ótimo; 42,22% como bom; 5,93% regular, 1,11% insuficiente e 3,33% não responderam. Assim, 89,63% dos alunos julgaram este item de bom a ótimo, demonstrando a satisfação com relação às atitudes dos professores durante a execução do currículo. Esses resultados podem também ser observados em porcentagens no Gráfico 2.

Gráfico 2- Avaliação Relacionamento Professor e Aluno / %.

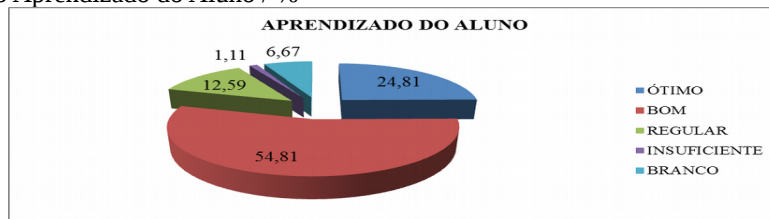


Estes resultados nos permite afirmar que nesta dimensão o ambiente educativo foi construído com atitudes de consideração, respeito e valorização do outro. Estas atitudes criam um sentimento de confiança e harmonia no espaço escolar entre os sujeitos do processo educacional. A Pedagogia da Alternância afirma que essa boa interação facilita a aprendizagem dos alunos além de contribuir para o crescimento pessoal proporcionando êxito na formação dos alternantes.

O item 3 (aprendizado do aluno) foi a terceira e última dimensão avaliada no primeiro questionário. Neste item foram atribuídos 24,81% como ótimo; 54,81% como bom; 12,59% regular; 1,11% insuficiente e 6,67% não responderam.

Esses dados apontaram 79,62% dos alunos com aproveitamento entre ótimo e bom, como pode ser verificado no Gráfico 3.

Gráfico 3- Avaliação do Aprendizado do Aluno / %



Conclusão

Pode-se fazer uma análise em conjunto das três dimensões e observar que o alto desempenho na aprendizagem (3ª dimensão) pode ter sido reflexo das dimensões “domínio do assunto pelo professor” (1ª dimensão) e “relacionamento professor e aluno” (2ª dimensão), cujos percentuais foram também elevados (média 90%).

Tal relação pode ser observada, por exemplo, comparando os dados dos componentes SST, PA e EC na linha “ótimos + bons”. As três disciplinas receberam nota máxima (100%) para a dimensão “domínio do assunto pelo professor”, entretanto, verifica-se que apenas em PA a aprendizagem foi 100% (ótimos + bons), enquanto nas outras duas disciplinas (SST e EC) foi em média 92%. Essa diferença na aprendizagem pode ser atribuída ao menor índice (média 90%) que apresentaram na dimensão 2 (relacionamento do professor e aluno) quando comparado àquele apresentado na disciplina PA (100%).

Portanto, apesar do domínio do conteúdo pelo professor ter sido 100% entre bom e ótimo nas três disciplinas o relacionamento entre professor e aluno refletiu na aprendizagem e influi diretamente na formação do conhecimento científico e técnico.

Além do bom desempenho dos alunos com relação às dimensões 1 e 2, vale ressaltar que outros fatores também podem ter contribuído para a aprendizagem, como assiduidade, execução das atividades propostas e leituras realizadas pelos alunos.

Referências

GHEDIN, Evandro. (Org.). **Currículo, avaliação e gestão por projetos no ensino médio**. Manaus: Editora Travessia/Seduc, 2007.

JOHNSON, M. **Definitions and models in curriculum theory**. In. GIROUX, H.; PENA, A.; PINAR, W. (orgs.). **Curriculum and instruction**. Berkeley: Mc – Cutchan, 1981, p. 69-86.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Tradução de Enair F. da F. Rosa. 3.^a ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SILVA, Lourdes Helena da. **As Experiências de Formação de Jovens do Campo Alternância ou Alternâncias**. Editora UFV, Viçosa, 2003.